ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. — Aos domingos, 500 rs. — Atrasado, 600 rs.

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N. 180 e 186 - TELEPHONES: Redacção, 2-3151 Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Teleph. 2-7178

PROCEDENTE DE ROMA, REGRESSA HOJE A BERLIM O SR. RIBBENTROP

A imprensa das potencias do "eixo" consideram como certa a entrada da Hespanha na guerra, após as conversações realisadas em Roma e Berlim pelos ministros von Ribbentrop e Serrano Suner

COMMENTARIOS DA IMPRENSA HESPANHOLA

ROMA, 21 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o ministro das Relações Exteriores do "Reich", barão Joachim von Ribbentropp, partirá amanhan cedo com destino a Berlim.

Na tarde de hoje o ministro allemão visitará os castellos romanos, em companhia do seu collega italiano, conde Ciano.

Não se espera uma nova conferencia entre o barão von Ribbentropp e o sr. Benito Mussolini.

A imprensa local destaca, em seus commentarios, as cordiaes relações da Hespanha com as potencias do "eixo", e expressa a opinião de que o sr. Ribbentropp se entrevistará com o ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suñer, logo que chegar á capital alleman.

SEGUNDO "IL TELEGRAFO" A HESPANHA DECLARARA' GUERRA A' GRAN BRETANHA

ROMA, 21 (U. P.) — A Hespanha declarará, brevemente, guerra á Gran Bretanha — é o que insinua em sua edição de hoje o jornal "Il Telegrapho", de propriedade do conde Ciano, ministro do Exterior da Italia.

A POSSIBILIDADE DA HESPANHA ENTRAR NA GUERRA AO LADO DAS POTENCIAS DO "EIXO"

ROMA, 21 (U. P.) — Os renovados rumores sobre uma viagem do ministro do Exterior da Hespanha, sr. Serrano Suñer, a esta capital, fazem com que se julgue fortalecida a possibilidade da Hespanha entrar na guerra, em um futuro proximo, contra a Gran Bretanha. O enviado do governo de Madrid esperaria pelo regresso do sr. Ribbentropp a Berlim, marcado para amanhan á tarde. Apesar das espheras responsaveis indicarem que ainda não se traçou nenhum plano para a viagem do ministro hespanhol, os circulos hespanhoes bem informados salientam que não se deve excluir a possibilidade do sr. Serrano Suñer conferenciar com von Ribbentropp, em Berlim, antes de embarcar para esta capital.

A realisar-se tal visita, isso significaria que a Hespanha do general Franco inclina-se cada vez mais para o lado do "eixo", tanto no terreno militar como no politico.

A este respeito, o autorisado orgam fascista "Il Telegrafo", que se edita em Livorno, escreve que "no que se refere á luta contra a Inglaterra parece evidente que daqui por diante, a actual decisiva phase da situação será decidida por tres potencias européas, a saber: a Italia, a Allemanha e a Hespanha. A Hespanha tambem tem contas a liquidar e um importante papel a desempenhar na reconstrucção continental, que está sendo levada a cabo pelo "eixo".

Tudo faz suppôr que o barão von Ribbentropp já terminou suas conferencias com o sr. Mussolini.

Nos circulos autorisados destaca-se que a cordialidade existente entre as potencias do "eixo" e a Hespanha cresceu de maneira evidente depois das recentes conversações mantidas por von Ribbentropp, do qual se espera que se encontre novamente com Serrano Suñer no regressar a Berlim.

Commentando as recentes conferencias de Roma, num artigo inserto no "Giornale d'Italia", o jornalista Virginio Gayda reitera que, além de referir-se á Hespanha e aos Balkans, as conversações versaram sobre questões militares e politicas.

Referindo-se á Hespanha, Gayda diz que "são bem conhecidas as sympathias da Hespanha, e tambem é evidente que o papel que deve desempenhar na Europa não é o de simples espectador".

A VISITA DO MINISTRO HESPANHOL RELACIONADA COM A VIAGEM DO SR. RIBBENTROPP

MADRID, 21 (Reuter) — A visita do ministro hespanhol, sr. Serrano Suñer á Allemanha — agora abertamente ligada á viagem do ministro do Exterior do "Reich", sr. von Ribbentropp, á Roma — recebe grande attenção por parte da imprensa hespanhola. Os ultimos telegrammas recebidos de Roma indicam que circulam na capital italiana os rumores de que o sr. Suñer talvez regresse á Hespanha, via Roma. A impressão predominante, porém, nesta capital, é de que a propaganda é o motivo da viagem do sr. Suñer a Berlim e das conferencias do sr. von Ribbentropp em Roma. Acredita-se mesmo que a Allemanha deseja, de um lado, mostrar "ao mundo a solidariedade da Hespanha com as potencias do eixo Roma-Berlim", e de outro lado impressionar a Hespanha com a vantagem de "nova collaboração" com a Italia e com a Allemanha. Nota-se nos circulos politicos hespanhoes que a visita do sr. Suñer a Berlim, e a do sr. von Ribbentropp a Roma, coincidiram com o avanço italiano no deserto occidental egypcio. A despeito da insistencia com que a imprensa italiana affirma que a guerra entrou em sua "ultima phase", os observadores neutros desta capital affirmam que a Hespanha não repetirá possivelmente o erro da Italia entrando no actual conflicto europeu".

REGIME DE RACIONAMENTO

Voltaram-se para outros angulos, da Europa e da Africa, as attenções que convergiam para os embates aereos sobre a Gran-Bretanha. Nos Balkans os grupos accommettem-se, sem se prever as consequencias. Em Roma, realisam-se conferencias e mais conferencias. Em Berlim, encontra-se um estadista que, em nome da Hespanha nacionalista, cuida de interesses vitaes para o seu paiz. Em Madrid, os chefes procuram obter concessões dos inglezes, no tocante ao fornecimento de petroleo. Na Africa occidental, tudo mais ou menos na mesma; e na oriental, as forças italianas detêm-se, após avanço admiravelmente conduzido, para consolidar posições. Em Vichy, capital provisoria da França, o "Estado forte" lança as suas bases sob escombros.

Ficamos um pouco por esta cidade, onde se fala em doutrina e pão. O marechal Petain, chefe do governo, tem tempo para escrever artigos sobre as suas concepções politicas e sociaes. Discorre sobre cooperativismo e syndicatos de officio; profliga o capitalismo e socialismo, os dois males supremos. Ao mesmo tempo que assigna decretos, estabelecendo novos regimes de racionamento.

Por outro lado, o sr. Baudoin, ministro do exterior, fala a jornalistas norte-americanos, e profere estas palavras amargas: "vossos compatriotas apreciam o exito, e nós não podemos offerecer senão desgraças". Em seguida, o mesmo estadista faz uma tocante apologia da democracia. Procede justamente ao contrario daquelle, que é "a verdadeira imagem da França". E o que era a Terceira Republica? "Uma ficção, uma parodia, um arremedo da democracia". Assim de prompto, não é possivel verificar quem está com a razão. Mas explica-se tudo: o marechal Petain representa o presente; o outro intenta lançar os olhos para o futuro, que está na America livre.

Não queremos insistir em falar da grande nação latina, cujas feridas são recentes e ainda sangram. Do seu infortunio, queremos apenas tirar os elementos de uma tentativa honesta para perceber uma situação. Ha dias, foi noticiado que o "Reich" exigiu, do paiz derrotado, uma contribuição "in natura": uma enorme quantidade de trigo. A nova appareceu logo depois de um telegramma, de Berlim se não nos enganamos, informando que a Russia se preparava para fornecer um milhão de toneladas do precioso cereal. Confrontando os dois dados, infere-se, mui naturalmente, que a Republica dos Soviets, para os dirigentes teutonicos, não é o seu unico e problematico celeiro. No occidente occupado, elles hão de extrahir o preciso para alimentar novas empresas e talvez novos sonhos. Era isto mesmo o que previam, antes do conflicto, os economistas da escola classica. Para esses, a Allemanha totalitaria não tinha interesse por colonias do ultramar; contentava-se com as expansões do continente. Não foi atôa que certos jornaes de Berlim, após a Conferencia de Havána, disseram o seguinte: "não queremos nada da America". Comprehende-se tal isolamento, que o Imperio cogita desfrutar. Com effeito, se populações doceis, agarradas á gleba, fornecem os viveres, não valem a pena largadas cheias de riscos.

Em 1871, Bismarck impoz uma contribuição de guerra em especie. Era onerosissima. Mas, em troca, o heroico povo recuperaria a sua liberdade. Então houve o empolgante movimento "Pour la patrie" para obter a somma estipendiada. Todos se desfizeram dos seus teres, dinheiro, moedas, joias, pedras preciosas. Bismarck espantou-se dessa prova de vontade e de patriotismo, mas cumpriu o que promettera. Elle mandou retirar as tropas dos territorios invadidos. Não nos parece que se repita a historia nesta emergencia. Os camponezes têm de pôr, á disposição das autoridades, todas as suas colheitas sem esperança de dias mais calmos e prosperos. E' a "phase preliminar" da campanha do inverno, encetada pelos dominadores.

Por uma associação de idéas, vêm-nos á mente o que occorreu na propria Allemanha, na outra contenda. Em fins de 1917, já a fome rondava todos os lares, das cidades principalmente. O governo, vencedor em varias frentes, dizia aos subditos, como agora, que o termo da guerra estava proximo. Não descrevia, de antemão, o desfile de soldados, passando sob "arcos de triumpho"; ordenava aos elementos representativos que elevassem o moral de homens, mulheres e adolescentes. Ao mesmo tempo que fiscaes e guardas invadiam as granjas agricolas, requisitando as reservas disponiveis. As granjas se esvasiavam apesar dos protestos dramaticos dos seus donos.

Nos territorios occupados, hoje, os camponezes são de outras communidades. Qualquer velleidade de resistencia, por parte delles, será inutil, como foi, ha vinte e tantos annos, a dos trabalhadores teutonicos não combatentes. Vantagem provisoria, sem duvida, para os chefes do Terceiro "Reich". Elles não devem recear, nos dias mais chegados, protestos do seu proprio povo, que, mais ou menos alimentado, continu'a a confiar. Mas, quando se esgotar a capacidade de producção dos vencidos, que succederá? A guerra poderá prolongar-se como o reconhecem os totalitarios. E em seu segundo e terceiro anno, não haverá probabilidades de victoria final. Se não fôr agora o ultimo arranco, não o será tão cedo, tudo o indica.

Dizem os literatos pessimistas que do soffrimeito nascem as coisas eternas e sublimes. A Europa de 1940 está quasi no ponto de offerecer essas coisas eternas e sublimes...

CONTINUAM INALTERADAS AS POS ÇÕES DOS EXERCITOS NA AFRIC

O Egypto teria sido advertido pela Italia para definir a sua situação a a offensiva desfechada pelas tropas do marechal Graziani em seu te torio — Os communicados officiaes nada registam de importancia

ATAQUE DA AVIAÇÃO ITALIANA A ALEXANDR

ROMA, 21 (H.) — E' o seguinte o texto do communicado de guerra numero 106, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"O inimigo, que durante os dias anteriores bombardeára os hospitaes de Bardia, Tobruk e Derna, effectuou na noite passada o bombardeio da cidade de Benghazi, sem attingir nenhum objectivo de interesse militar e provocando estragos apreciaveis nas habitações civis, especialmente nos bairros habitados pelos mussulmanos. Houve 3 mortos e 25 feridos.

Como represalia, uma numerosa formação de aviões bombardeou intensamente, durante o dia e a noite, as installações das estradas de ferro, depositos e obras de Marsa Matruh, com evidentes resultados: verificaram-se vastas destruições e incendios. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

Na Africa Oriental, durante um combate que nos foi favoravel, nos valles do rio Akobo (fronteira do Alto Sudão), o inimigo abandonou 30 mortos sobre o terreno. Houve tres feridos do nosso lado.

Os nossos aviões bombardearam o aerodromo de Aden e dois comboios de vapores, escoltados de navios de guerra, que se dirigiam para o estreito de Bab-el-Mandeb.

O inimigo effectuou as incursões habituaes sobre Assab, Tessenei, Gura, Harrar e Dire-Dauá, sem causar victimas. Os estragos materiaes foram limitados."

ACTIVIDADE DA REAL FORÇA AEREA NA AFRICA

CAIRO, 21 (Reuter) — Num communicado official do Quartel General da Real Força Aerea, divulgado esta noite, soube-se que esquadrilhas britannicas bombardearam um avião que se encontrava no campo de pouso de Menastir, no Deserto Occidental. O aerodromo soffreu consideraveis estragos e o apparelho foi attingido em cheio por uma bomba. Segundo informa o mesmo communicado, as concentrações de transportes motorisados de Sidi Barrani foram atacadas pela Real Força Aerea, soffrendo prejuizos de monta.

O EGYPTO TERIA SIDO ADVERTIDO PELA ITALIA PARA DEFINIR SUA POSIÇÃO

ROMA, 21 (U. P.) — O orgam do Ministerio das Relações Exteriores — "Relazioni Internazionali" — estampa hoje um virtual "ultimatum" ao Egypto, advertindo que ao governo do Cairo caberá definir sua posição, diante da offensiva italiana contra as forças britannicas no Egypto.

BOMBARDEIO DE ALEXANDRIA PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ALEXANDRIA, 21 (Reuter) — Durante a madrugada de hoje as sereias de alarma contra ataques aereos soaram nesta cidade durante 50 minutos. Aviões italianos surgiram sobre Alexandria, onde lançaram bombas. A maioria destas cahiu, porém, ao mar. Nove pessoas ficaram feridas e os prejuizos materiaes não são de vulto.

O BOMBARDEIO DE SIDI BARRANI E SOLLUM PELA ESQUADRA BRITANNICA

LONDRES, 21 (Reuter) — "Officiaes navaes britannicos, que tomaram parte no bombardeio inglez de Sidi Barrani e de Sollum, na ultima terça-feira á noite, deram-me hoje os pormenores desse ataque de flanco aos invasores italianos, sob o commando do marechal Graziani. Em um mar calmo, com um céu sem nuvens e sob um luar magnifico, as unidades da esquadra do Mediterraneo zarparam de Alexandria, rumo ao mar alto. Cerca da meia noite essas unidades dirigiram-se para as costas, afim de iniciar as operações simultaneas contra os dois portos. As bellonaves inglezas chegaram a cerca de 2 kilometros do porto de Sidi Barrani e dahi abriram fogo com granadas de alto poder explosivo, depois de localisarem o alvo com granadas lanternas e holophotes. Por tres vezes as bellonaves inglezas passaram pelo porto despejando granadas sobre os seus objectivos, os quaes, no dizer das autoridades navaes de Alexandria foram "optimamente tratados". Esse bombardeio durou cerca de 20 minutos. Nesse meio tempo, as unidades britannicas que zarparam para Sollum e que se collocaram a 800 metros desse porto, abriram fogo sobre a parte leste da villa, contra edificios militares e contra a estrada do litoral, que vae ter ao acampamento das forças italianas. Como em Sidi Barrani, não se verificou opposição por parte forças inimigas. Em Sollum, porém, quando as nossas bellon cessaram fogo, os italianos fiz explodir minas submarinas troladas de terra, visando pô pique os navios inglezes. E porém, não soffreram damno gum e retornaram ás suas b Todos os officiaes navaes i zes falaram com enthusiasmo "trabalho simplesmente ma lhoso" executado pelos aviões vaes, ao sustentar e repellir ataques aereos italianos". — correspondente da agencia "Reuter" em Alexandria.

A AVIAÇÃO ITALIANA TEN OBSTAR A ACÇÃO DAS BEL NAVES INGLEZAS

ALEXANDRIA, 21 (Reuter) "Embora as unidades da frota tannica do Mediterraneo, que radamente bombardearam Barrani e Sollum na terça-fei noite, não tenham sido atac pelo ar, pode-se revelar agora outras formações navaes brita cas, que entraram em acção mesma noite em outros pontos costa da Libya, foram atacadas grandes esquadrilhas de bom deio italianas. Comtudo, não h ve uma só bomba italiana acertasse o alvo. Um appar inimigo chegou mesmo a de em angulo de 45 graus, lança um torpedo contra uma das sas bellonaves. Mas tambem explosivo errou o alvo. Os av italianos não esmoreceram, rém, e desencadearam novo que aos navios de guerra ingle Estes, entretanto, levanta violento fogo de barragem afug tando os apparelhos inimigos. dia seguinte aviões italianos zeram repetidos esforços para car as bellonaves inglezas. C vez, porém, que os apparelhos migos se lançavam ao ata eram obrigados a recuar p nossos aviões navaes, os quaes varam combate com os apparel italianos muito antes destes tarem os nossos navios. Os av navaes inglezes conseguiram a ter um hydro-avião italiano todas as nossas bellonaves re naram a salvo para suas bases". Do correspondente da agen "Reuter" em Alexandria.

A BULGARIA INICIOU HONTEM A OCCUPAÇÃO DA DOBRUDJA DO SUL

Precisamente ás nove horas de hontem, as tropas bulgaras penetraram no antigo territorio rumeno, sendo festivamente recebidas pela população — "Cumpriu-se um acto de justiça" - declarou o delegado rumeno

RESULTADOS DA POLITICA EXTERNA DA RUMANIA

SOPHIA, 21 (Reuter) — Duas columnas de tropas bulgaras entraram, ás 9 horas de hoje (hora local), no territorio cedido pela Rumania á Bulgaria, na região sul de Dobrudja. Essas forças avançaram na direcção de Balcic, no Mar Negro, emquanto outras forças bulgaras marcharam rumo a Turtucacia no Danubio.

Os ultimos telegrammas recebidos nesta capital informam que em ambas as localidades as tropas bulgaras foram acolhidas com estrondosas acclamações da população, que lançou flores sobre os soldados bulgaros.

ORDEM DO DIA DO COMMANDANTE DAS FORÇAS BULGARAS

SOPHIA, 21 (Reuter) — Precisamente ás 9 horas desta manhan, (hora local), as tropas bulgaras occuparão a região sul de Dobrudja, de conformidade com o accôrdo assignado recentemente pela Rumania e pela Bulgaria.

O commandante chefe das forças bulgaras publicou, hontem á noite, a seguinte ordem do dia:

"Antes de se retirarem da fronteira rumena, os guardas do paiz amigo se despediram cordialmente dos soldados bulgaros, nos postos fronteiriços. Alguns delles abraçaram os soldados bulgaros, manifestando ao mesmo tempo a esperança de que desta data em diante os dois povos sejam amigos para sempre".

PROCLAMAÇÃO DO REI DA BULGARIA

SOPHIA, 21 (H.) — Numa proclamação dirigida ao povo bulgaro o rei Boris declara:

"A Dobrudja do Sul volta agora á Bulgaria. Temos esperado longo tempo para viver este momento do triumpho da justiça. A reincorporação da Dobrudja á Mãe Patria foi conseguido por meios pacificos e não pela força ou por meio de odio, abrindo caminho para o restabelecimento da tradicional amisade entre os dois vizinhos.

Hoje, a Dobrudja sauda o Exercito Nacional. A sagrada aspiração da Bulgaria acaba de ser satisfeita".

OS RESULTADOS DA POLITICA EXTERNA DA RUMANIA

SOPHIA, 21 (U. P.) — O abandono, pela Rumania, da politica britannica, parece não lhe ter dado os resultados que esperava.

As potencias do "eixo" foram de um "realismo" cruciante para com o pequeno paiz balkanico, ao passo que a Russia "apenas apossou-se do que de direito lhe cabia".

Ante-hontem, a Bessarabia e a Bukovina do Norte, hontem a Transylvania, hoje a Doubrudja, e assim vem se desagregando o territorio rumeno. Que restará dentro em pouco?

Mas passemos aos factos. Iniciou-se, hoje, a terceira divisão territorial do paiz do rei Miguel, quando as tropas bulgaras deram inicio á occupação da Dobrudja Inferior, territorio que lhe foi cedido pelo accôrdo firmado em Craiova. Essas tropas, sob o commando do ministro da Guerra da Bulgaria, sr. Teodosoi Daskalov, penetraram na zona cedida, que irá sendo occupada gradativamente.

Logo que os soldados bulgaros cruzaram a linha limitrophe, delirantes acclamações do povo os receberam. As flores desceram das sacadas e das mãos de uma população arrebatada pelo enthusiasmo.

As forças bulgaras, por ordem do ministro da Guerra, foram acampar a tres kilometros da fronteira, onde o titular bulgaro passou-as em revista. Antes que essas forças se puzessem novamente em marcha, o ministro leu uma ordem do rei pela qual se dispunha que as forças nacionaes occupariam esse territorio arrebatado á Bulgaria ha 21 annos, em virtude da derrota alleman, em 1918.

Um aspecto pittoresco da occupação foi o dos soldados antes de cruzarem a fronteira entoarem cantos patrioticos.

Momentos antes das nove horas de hoje, o coronel Salitresco, commandante dos guardas-fronteira rumenos, chegou para proceder a entrega da Dobrudja Inferior.

O parlamentar rumeno disse, entre outras coisas "que se cumpriu um acto de justiça. Doravante as relações entre a Rumania e a Bulgaria serão amistosas".

Uma vez terminada a cerimonia parlamentar, os effectivos bulgaros iniciaram o avanço sobre a Dobrudja.

Entrementes, celebrava-se, hoje, uma solenne sessão no Parlamento bulgaro, durante a qual foi approvado, sem debate, o accôrdo com a Rumania. O primeiro ministro, sr. Filov, pronunciou um discurso, salientando a importancia da entrevista realisada em Salzburgo, entre delegados bulgaros e o chanceller Hitler, sobre a questão da Dobrudja, accrescentando: "Não teriamos obtido a victoria da Dobrudja sem a reunião de Salzburgo. Essa reunião foi devida sobretudo aos chefes de governo da Allemanha e Italia — srs. Adolpho Hitler e Benito Mussolini".

O ministro Filov proseguiu — affirmando que a Bulgaria continuará firme em sua politica de absoluta neutralidade, "por ser o unico meio de salvaguardar a paz dos Balkans".

Os ministros da Italia e Allemanha, que assistiam á sessão do Parlamento bulgaro, foram alvo dos applausos dos deputados.

PROSEGUEM EM BUDAPEST AS NEGOCIAÇÕES RUMENO-HUNGARAS

BUCAREST, 21 (H.) — Os circulos politicos e governamentaes rumenos acompanham com satisfacção o desenvolvimento das negociações que estão sendo realisadas em Budapest, para liquidação da questão rumeno-hungara, e que caminham em atmosphera cordial.

As questões economicas suscitadas pela transferencia dos territorios e de populações, e as que se originaram dos numerosos incidentes verificados durante a occupação da Transylvania pelas tropas hungaras, são discutidas, segundo se acredita nesta capital, com espirito de cooperação e conciliação.

O mais delicado problema a resolver é, sem duvida, a questão das minorias ethnicas. Por outro lado, nos territorios cedidos pela Rumania e occupados pela Hungria se encontram numerosas organisações e instituições culturaes e economicas estrangeiras, sobre as quaes ainda não se pronunciou o governo hungaro.

SERÃO MANTIDAS AS ESCOLAS RUMENAS NA TRANSYLVANIA

BUDAPEST, 21 (H.) — A commissão mixta hungaro-rumena acaba de celebrar um accôrdo, segundo o qual as escolas minoritarias rumenas serão mantidas nos districtos da Transylvania occupados pela Hungria.

PERSEGUIÇÕES AOS CIDADÃOS RUMENOS, NA TRANSYLVANIA

BUCAREST, 21 (Reuter) — Segundo noticias publicadas hoje pela maioria dos orgams da imprensa rumena, a Rumania poderá appellar ás potencias do "eixo" Roma-Berlim, contra "as atrocidades hungaras, praticadas contra cidadãos rumenos, na Transylvania".

Segundo noticias de fonte rumena, os cidadãos rumenos da Transylvania, que preferiram ficar naquelle territorio, estão sendo torturados de todas as formas.

Embora essas atrocidades ainda não tenham sido confirmadas, as universidades da Rumania já enviaram um protesto ao sr. Von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores da Allemanha.

O jornal "Universul" affirma que o governo hungaro é o unico responsavel pelo que está succedendo na Transylvania, e accrescenta: "Um pedido da Rumania, para a rectificação da nova fronteira, será certamente a unica conclusão logica desses acontecimentos".

De outro lado, porém, os circulos politicos desta capital temem que, no caso dessas desintelligencias se transformarem em sérias disputas, as potencias do "eixo" Roma-Berlim teriam o pretexto necessario para occupar um ou ambos os paizes litigantes.

CONTINUA NA HESPANHA O EX-REI CAROL

SIGUES, 21 (U. P.) — Chegaram esta tarde ao Hotel Terramar o ex-rei Carol e madame Lupescu e seu séquito. Durante todo o dia, o ex-monarca e a sra. Lupescu permaneceram em seus aposentos.

Um membro do séquito declarou ser quasi absolutamente certo que Carol permanecerá até amanhan nesta cidade. Interrogado pelo correspondente da "United Press" sobre a noticia de que o ex-monarca visitaria o Escurial, o informante recusou-se a confirmar ou a desmentir a noticia.

Os novos planos da offensiva germanica

(Especial d'"O Estado de S. Paulo", para todo o Brasil)

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Como, em apparencia, a offensiva alleman á Inglaterra tenha chegado a um ponto neutro, é razoavel acreditar nas informações de Berlim e Roma, segundo as quaes as conferencias entre Mussolini e von Ribbentrop se relacionaram, até certo ponto, com os planos para atacar por outra parte o Imperio Britannico. E' difficil, entretanto, do ponto de vista militar, ter uma idéa sobre o local em que a Allemanha possa assestar um novo golpe, com probabilidades de exito.

Na guerra não é facil modificar a estrategia de uma campanha, sobretudo quando o principal objectivo deve ser trocado, como parece succeder agora.

As noticias das capitaes do bloco totalitario alludem ao deslocamento da offensiva contra a Inglaterra para o mediterraneo e Africa do Norte, pelo menos momentaneamente.

Poderão ser effectuados tres possiveis movimentos allemães em uma offensiva nos Balkans: até a Turquia, para atacar Suez e o Egypto, a partir da Palestina. Essa operação corre o risco de affectar os interesses russos nos Balkans; porém, mesmo que a Russia se mantenha tranquilla, os allemães teriam grandes difficuldades em cruzar os Dardanellos ou Bosphoro, em face da resistencia do exercito turco.

Uma vez vencido esse obstaculo, seria necessario continuar lutando em direcção do sul, sobre mais de 1.500 kilometros, antes que a offensiva chegasse a Suez. E' evidente a difficuldade de manter linhas de communicações de tal extensão. Os allemães teriam que empregar um grande exercito que, em qualquer momento, ver-se-ia exposto a um eventual ataque russo pela retaguarda, e isto poderia cortar a linha de abastecimento pelo Bosphoro e Dardanellos.

O segundo movimento seria um reforço directo da offensiva italiana ao Egypto. Se os allemães pudessem reforçar as tropas italianas com um grande exercito, seria possivel dominar os inglezes; mas o unico caminho para unir esse exercito allemão ás forças do marechal Graziani seria o Mediterraneo. A base italiana na Africa do Norte, mais proxima da Italia, acha-se a 800 kilometros.

Apesar de já ser poderosa, a frota ingleza no Mediterraneo foi reforçada com numerosas unidades, e seria perigosa empresa pretender conduzir um exercito allemão, por mar, da Italia para a Africa do Norte.

O terceiro ataque poderia ser feito através da Hespanha, com o proposito de conquistar Gibraltar, para arrebatar aos britannicos a posse da entrada do Mediterraneo. Essa operação requereria o consentimento da Hespanha, que ainda não se restabeleceu da ruina da guerra civil e que deseja obter emprestimos inglezes, afim de adquirir no estrangeiro productos de extrema necessidade.

Se o general Franco permittisse ao exercito allemão a utilisação do territorio hespanhol para as operações contra Gibraltar, o bloqueio inglez interromperia os abastecimentos de petroleo e viveres da Hespanha, pondo, assim, em perigo o regime nacionalista. Na Hespanha, já foi feito o racionamento de todos os alimentos, e a fome poderia provocar uma revolta extremista.

Em consequencia, qualquer que seja o movimento preferido ha a possibilidade de malogro.

Como é obvio, o chanceller Hitler não pode permanecer inactivo e deixar que a iniciativa passe ás mãos dos inglezes, no momento em que a industria aeronautica britannica e os apparelhos importados dos Estados Unidos proporcionam uma progressiva superioridade aerea em favor da Inglaterra. O problema que Hitler deve resolver já é inquietante e ainda o será mais com a chegada do inverno. — J. W. T. Mason, correspondente.

Dissolução das lojas maçonicas na Noruega

BERLIM, 21 (U. P.) — O correspondente da agencia official alleman "D. N. B." reproduz uma informação do "Norsk Tergrambra", segundo a qual foram dissolvidas as lojas maçonicas existentes em todo o territorio da Noruega.

Libertação de presos politicos chilenos

SANTIAGO, 21 (H.) — O Ministerio de Estrangeiros recebeu communicação de que o governo hespanhol, commemorando a data da Independencia do Chile, resolveu entregar á legação chilena, em Lisboa, 8 dos 13 refugiados politicos que ainda se encontram na embaixada do Chile, em Madrid.

Essa decisão foi tomada em virtude da intervenção da embaixada brasileira, na capital hespanhola, a quem estão entregues os interesses chilenos.

O INTERESSE DA AUSTRALIA NAS NEGOCIAÇÕES SOBRE O PACIFICO

A utilisação, em commum, das bases aereas e navaes dos EE. UU. e da Inglaterra, inclusive a de Singapura pelos norte-americanos — As entregas de aviões e material de aeronautica dos EE. UU. á Gran-Bretanha

A TACTICA DOS BOMBARDEIOS DE LONDRES

LONDRES, 21 (H.) — Os circulos diplomaticos dão grande importancia ao facto da Australia participar das novas conversações anglo-americanas.

Em principio, essa participação é considerada natural, visto que se trata de problemas referentes á defesa do Pacifico. Ao contrario da Gran-Bretanha e dos Estados Unidos, a Australia é uma potencia que depende essencialmente do Pacifico, tal como o Japão.

Acredita-se que as considerações economicas devem ter tido grande importancia nos entendimentos, os quaes ainda não podem ser considerados como "negociações", e não implicam na adopção de compromissos de qualquer natureza.

LONDRES, 21 (U. P.) — Fonte norte-americana, habitualmente bem informada, assegura que os projectos anglo-norte-americanos comprehendem a utilisação, em commum, das bases navaes e aereas dos dois paizes, inclusive a de Singapura pelos Estados Unidos.

Informa-se a este respeito que em 1939 a Gran-Bretanha offereceu aos Estados Unidos as installações de Singapura. Nessa occasião, e até agora, a offerta não fôra acceita por se temer em Washington que fosse interpretada como a pedra fundamental de uma alliança.

AVIÕES E MATERIAL DE AERONAUTICA DOS EE. UU.

LONDRES, 21 (Reuter) — Em entrevista exclusiva concedida hoje a um representante da agencia "Reuter", o sr. H. F. James, director da "Northern Alluminium Company", fez breve relatorio sobre as entregas na Inglaterra, do material de aeronautica e aviões norte-americanos. O sr. James acaba de regressar dos Estados Unidos, onde realisou uma viagem de inspecção em nome do Ministerio da Producção de Aeronautica.

O sr. James declarou que se verificou, recentemente, consideravel melhora nessas entregas. Disse, ainda, que os embarques de tubos de alluminio se elevavam actualmente á metade da producção total da Inglaterra, sendo de 200 toneladas por mez os embarques de outras peças de menor importancia, o que representa uma porcentagem substancial, em relação á producção total da Inglaterra. O sr. James accrescentou: "Os fabricantes dos Estados Unidos dão preferencia ás encommendas britannicas: diversas fabricas estão sendo, ou serão, ampliadas, afim de augmentar sua producção".

O principal objectivo da visita do sr. James aos Estados Unidos foi procurar obter entregas rapidas e satisfactorias desses materiaes á Inglaterra.

Com referencia á fabricação de aviões completos nos Estados Unidos, o sr. James assim se expressou: "Posso dizer agora, com absoluta confiança, que a média de entrega de aviões norte-americanos completos, ao governo inglez, será augmentada consideravelmente em futuro muito proximo".

Concluindo a sua entrevista, o sr. James declarou que eram muito optimistas os calculos sobre a entrega dos aviões comprados nos Estados Unidos. A média actual é de 200 apparelhos por mez".

LONDRES, 21 (Reuter) — Commentando as declarações do sr. H. F. James, alto funccionario do Ministerio da Producção de Aeronautica declarou hoje á tarde que os Estados Unidos entregam á Inglaterra aviões completos em média de 500 por mez.

COMMENTARIOS AOS COMBATES AEREOS SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 21 (H.) — A agencia "Reuter" communica: "Goering está tentando usar contra a Inglaterra os mesmos methodos utilisados com resultados decisivos na invasão da Hollanda" — escreve "Strategicus", em artigo publicado no "Expectator".

"Depois da offensiva de Agosto, nova phase começou — continua o articulista — com o grande ataque aereo a Londres, no dia 7 de Setembro. O vôo de alguns aviões allemães sobre Londres não demonstra fraqueza da "R. A. F.". Pelo contrario, grande victoria foi registada domingo ultimo, quando os atacantes perderam 187 apparelhos. O que caracterisou esta ultima batalha, foi a cautela do commando de caça britannico, enviando maiores formações contra o invasor.

A batalha foi violenta, marcada por impressionante tenacidade, pois Goering queria vêr se conseguia ou dominar a "R. A. F." ou desorganisal-a, ou, ainda, impedir qualquer replica. O resultado não pode ter satisfeito seus desejos. Além disso, o facto mais encorajador é que ainda existem as forças de reserva.

Foi, tambem, demonstrado que os caçadores da "R. A. F.", quando postos em condições de igualdade, enfrentam o adversario com notavel economia. O alto commando, não ha duvida, soube se aproveitar desta nova experiencia. Goering deve tambem tel-o notado, pois o ataque massiço, pelo qual elle esperava vencer a Inglaterra, quando as circumstancias o permittissem, tem que ser adiado por tempo indeterminado".

Depois de referir-se á offensiva italiana no Egypto e de notar que "von Ribbentrop procura dispôr do destino da Hespanha, que Mussolini monta guarda nas fronteiras da Grecia e que a Rumania faz o jogo do eixo", "Strategicus" analysa o papel que a batalha de Londres representa nos planos do inimigo e qual é o immediato objectivo de Goering na grande offensiva desencadeada contra a capital britannica.

O articulista conclue:

"Goering está tentando usar dos mesmos methodos que deram tanto exito na Hollanda. Alli, não sómente mandou atacar cada aerodromo, mas tambem quebrou a principal linha de defesa hollandeza — as inundações, por meio de poderoso corpo nautico de tropas. No seu ataque a Londres tenta, da mesma forma, attingir a retaguarda da principal linha de defesa britannica.

Temos agora fortificadas as costas da Inglaterra e os resultados são animadores. Com effeito, torna-se claro que o inimigo não procura invadir nosso territorio, apesar da presente maré alta, a qual permitte que suas tropas cheguem mais facilmente em terra firme".

OS OBJECTIVOS DOS BOMBARDEIOS DE LONDRES

LONDRES, 21 (H.) — E' evidente que os bombardeios de Londres visam especialmente a destruição do maior numero possivel de edificios de jornaes, afim de paralysar as actividades da imprensa londrina que, pelo seu amor á liberdade e pelos seus objectivos, sempre excitou - o odio do inimigo, avido de exterminar todo o espirito democratico.

Os esforços da aviação germanica mallograram totalmente. Apesar do constante perigo das bombas e dos "shrapnells", o pessoal de todos os jornaes londrinos, resolvidos a manter gloriosas suas tradições, logrou todas as noites, até o presente, compôr em primeiras folhas, mau grado as allegações da propaganda alleman.

O unico effeito dos constantes signaes de alarma é a leitura dos jornaes, pelos londrinos, um pouco mais tarde do que habitualmente.

Todas as bancas exhibem pela manhan o conjunto de orgams quotidianos que levam o pensamento e o estimulo de Londres aos pontos mais distantes do Reino Unido, bem como a todos os recantos onde ha homens livres que admiram o heroismo da Gran Bretanha que não verga sob a força brutal.

A esse proposito, os jornaes relembrar numerosos episodios da historia da Inglaterra, nas quaes os defensores dos direitos do pensamento sempre protestaram eloquentemente por vezes com o sacrificio da propria vida, para manter aquillo que consideravam ser o supremo valor.

DISCURSO DO PREFEITO DE LONDRES

LONDRES, 21 (Reuter) — Falando hoje pelo radio para os Estados Unidos da America do Norte, o prefeito de Londres assim se expressou:

"Londres resiste para alcançar a victoria e nada modificará essa resolução de seus habitantes. A terra vermelha deste solo e todas as ruas da minha cidade, construida sobre alicerces romanos, serão defendidas até o ultimo homem. E' impossivel imaginar o aspecto de Londres deserta e abandonada, cuja defesa fosse inutil. A cidade de Londres já foi muitas vezes atacada com violencia, mas nunca foi submettida ao saque".

No decorrer de sua oração, varias vezes o prefeito de Londres pronunciou as palavras: "não nos rendemos". Disse que a Gran Bretanha é uma fortaleza invulneravel". A Inglaterra de hoje — accrescentou o orador — é o lar de milhões de homens, mulheres e crianças que se preparam para a tarefa suprema de toda a historia britannica". Peço-vos lembrar hoje — concluiu — que as patrulhas da Real Esquadra Britannica guardam não só as plagas da Inglaterra, mas a segurança de todo mundo".

AS ELEIÇÕES GERAES NA AUSTRALIA

MELBOURNE, 21 (Reuter) — Os primeiros resultados das eleições geraes chegaram hoje de Victoria e indicam que não ha vantagens nem a favor do partido do governo nem a favor da opposição trabalhista.

Segundo os primeiros resultados obtidos em Coopyong, a cadeira do sr. Menzies, — o primeiro ministro, — parece estar segura.

MELBOURNE, 21 (Reuter) — Sabe-se com segurança que o partido Trabalhista já conquistou 5 cadeiras nas eleições federaes ha pouco realisadas, parecendo que mais 5 já foram conquistadas pelo mesmo partido.

De outro lado, o governo conquistou 4 cadeiras que pertenciam anteriormente ao partido trabalhista.

AS VANTAGENS OBTIDAS PELO PARTIDO TRABALHISTA

MELBOURNE, 21 (Reuter) — Os ultimos resultados das eleições, indicam a possibilidade de um governo de união.

A maioria do governo foi seriamente compromettida na Nova Gallia do Sul; houve sensivel modificação em favor do Partido Trabalhista, compensada pelas victorias governamentaes na Australia do Sul e na Tasmania.

Os ultimos resultados dão aos partidos os seguintes numeros: Para a Camara dos Representantes: União Australiana, 25 membros; Nacional, 12; Trabalhista Federal, 28; Trabalhista, 5; Independentes, 1.

Os dois primeiros partidos são governamentaes. Esses resultados deixam duvidosas tres cadeiras, cujo provavel preenchimento será feito por trabalhistas. Nas eleições para o Senado, os trabalhistas obtiveram vantagem na Nova Gallia do Sul e na Queensland, mas o governo mantem sua posição nas outras provincias.

O SEGUNDO EMPRESTIMO DE GUERRA DO CANADA'

OTTAWA, 21 (Reuter) — De conformidade com as declarações feitas por alto funccionario do Banco do Canadá, o segundo emprestimo de guerra canadense, hoje encerrado, foi subscripto em excesso. O governo pretendia obter a somma de 300 milhões de dollares e as subscripções populares ultrapassaram muito esse limite.

DONATIVO DO TRANSWAAL

JOHANNESBURGO, 21 (Reuter) — A Camara de Minas do Transvaal annunciou hoje ter remettido a Londres a importancia de 5 mil libras esterlinas, destinada ao fundo de soccorro ás victimas dos ataques aereos allemães a Londres, aberto pelo prefeito da capital ingleza.

A MISSÃO DO GOVERNO BRITANNICO QUE VISITARA' A AMERICA DO SUL

LONDRES, 21 (U. P.) — Annuncia-se estar decidido que será chefiada por lord Wrig, a missão do governo britannico que visitará o Brasil, a Argentina, o Chile e outros paizes sul-americanos.

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR DE OXFORD

OXFORD, 21 (U. P.) — Falleceu, com 67 annos de edade, o professor Charles Seligman, eminente anthropologo.

FORÇAS DA TERRA NOVA

LONDRES, 21 (Reuter) — Chegou hoje a um porto britannico o 11.o contingente naval da Terra Nova.

RECEIOS PELA SORTE DE UM PARLAMENTAR

LONDRES, 21 (U. P.) — Informa-se que ha receios pela sorte do parlamentar coronel J. Baldwin Wobb, o qual se ausentara no desempenho de uma missão no mar.

AS EXIGENCIAS DO JAPÃO EM RE LAÇÃO A' INDO-CHINA FRANCEZ

A situação é considerada grave pelo governo de Vichy — Forças chin zas teriam tido permissão para entrar em territorio francez da Indo-Chin Condemnação de subdito inglez

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DOS EE. UU

CHANGAI, 21 (H.) — O repentino desafogo da situação da Indochina é indicado por uma informação semi-official, procedente de Haipong, a qual declara que o governo japonez modificou as suas exigencias relativas á Indochina Franceza e que as negociações foram reiniciadas numa atmosphera amistosa. Noticia-se, agora, que as discussões chegaram a bases rasoaveis, que promettem um entendimento rapido.

COMMUNICADO DO GOVERNO DE VICHY

VICHY, 21 (U. P.) — Os circulos officiaes reconhecem a summa gravidade do impasse das negociações franco-nipponicas de Hanoi.

Um communicado do governo de Vichy diz que as negociações passam por uma phase difficil e que "poderá occorrer qualquer coisa". Todavia, as noticias que circularam no estrangeiro, segundo as quaes o Japão enviara um "ultimatum" a vencer-se dentro de 72 horas, são categoricamente desmentidas.

A ATTITUDE DOS EE. UU.

NOVA YORK, 21 (Reuter) — Segundo informa o correspondente do "New York Times" em Washington o Departamento de Estado considera a imminente invasão da Indochina Franceza pelas forças nipponicas o mais importante e espinhoso problema das relações exteriores dos Estados Unidos, nestes ultimos tempos.

Na sua ultima entrevista collectiva concedida aos representantes da imprensa, o sr. Cordell Hull declinou de discutir a situação da Indochina Franceza.

Todos os jornaes de Nova York publicam com destaque a noticia procedente de Washington, segundo a qual se acredita que os Estados Unidos e a Gran-Bretanha estão estudando as bases de uma acção cooperativa na defesa do Pacifico. A maioria dos correspondentes considera Singapura a proxima base da esquadra norte-americana, no Pacifico.

A ENTRADA DE FORÇAS CHINEZAS NO TERRITORIO FRANCEZ DA INDOCHINA

HONGKONG, 21 (Reuter) — O "Hong-Kong Daily Telegraph" annuncia, hoje, que, segundo os circulos autorisados desta cidade, as autoridades francezas da Indochina prometteram não se oppôr á entrada de tropas chinezas no territorio indochinez.

O mesmo jornal affirma que se realisaram recentemente, em Chung king, conversações secretas entre representantes chinezes e francezes, nas quaes ficou estabelecida uma collaboração militar entre a Indochina Franceza e a China no caso das tropas nipponicas invadirem o territorio da colonia franceza.

CONDEMNAÇÃO DE SUBDITO BRITANNICO EM KOBE

TOKIO, 21 (Reuter) — Foi hoje divulgada nesta capital a noticia de que um subdito britannico, o sr. Peters, foi condemnado a oito annos de trabalhos forçados, sob a accusação de espionagem. O sr. Peters reside em Kobe, tendo sido preso no dia 17 de Janeiro do corrente anno.

A sentença foi approvada, hontem, pela Côrte de Justiça de Kobe.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 21 (H.) — A situação na Indochina passa para o primeiro plano das preoccupações dos norte-americanos. Os jornaes consagram editoriaes, em que fazem resaltar o perigo que apresentará para a Gran-Bretanha a expansão japoneza no sul do Pacifico, mas não tiram do facto conclusões précisas.

A proposito, escreve o "Washington Post": "Rejeitar as exigencias nipponicas póde significar a invasão á força da Indochina, pelos japonezes".

Por sua vez, diz o "Baltimore Sun": "E' evidente que a Indochina será um pomo de discordia entre francezes e japonezes, agora que a guerra está chegando a seu ponto culminante".

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 21 (Reuter) — O "Times" publica hoje um artigo de fundo sobre o problema que, actualmente, representa para o mundo a situação na Indochina Franceza.

"Embora não tenham chegado á Inglaterra — diz o articulista — quaesquer noticias sobre a conclusão de um accôrdo franco-nipponico a respeito da Indochina Franceza, ha razões para se acreditar que o governo de Vichy acceitou, em principio, a quasi totalidade das exigencias de Tokio. As difficuldades do almirante Decoux, governador geral da Indochina Franceza, foram augmentadas, recentemente, por exigencias extensas em materia de territorios, feitas pelo Sião. E' possivel, mesmo que não existam provas evidentes disso, que as autoridades nipponicas tenham advertido o Sião — paiz com o qual o Japão está em optimas relações — a fazer exigencias territoriaes. Todavia, convem lembrar a esses dois paizes — conclue o "Times" — que a manutenção do "statu quo" politico da Indochina Franceza interessa tanto aos Estados Unidos como á Inglaterra.

O commercio entre Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 21 (H.) — C sou excellente impressão nesta pital a designação da Commis Commercial Argentina, que irá Brasil com o objectivo de inc mentar o commercio entre os d paizes. Já em Havana os delegad do Brasil e da Argentina havi trocado impressões sobre o assu pto, acerca de um accôrdo bilate sobre a troca immediata de ex dentes exportaveis entre as d nações. Além disso, brasileiros argentinos estudarão varios p blemas economicos provocados la guerra na Europa.

Cogita-se, igualmente, de ser vado a effeito um convenio ca de promover o desenvolvimen immediato da exportação entre a bos os paizes. Em visita que ministro das Relações Exteriores o seu collega da Fazenda, am conferenciaram sobre a possibili de de um dos dois ministros c fiar á Missão. Uma decisão defi tiva não foi ainda tomada a e respeito, todavia já foram nom dos os funccionarios que deve integrar a representação, entre quaes o director geral da Ind tria e Commercio, Ruiz Guiaze o sub-director de divisão de assu ptos economicos e consulares, Alberto Bonfante e o chefe das vestigações Economicas do Ba Central, sr. Carlos Benegas.

EMBAIXADOR ARGENTINO, N FRANÇA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) Foi chamado a esta capital o e baixador argentino, na França, guel Angel Carcano.

Ignoram-se as razões que det minaram a ordem emanada Chancellaria.

Mensagem enviada a ex-presidente Carden

MEXICO, 21 (H.) — A Con deração dos Trabalhadores da A rica Latina enviou ao preside Cardenas uma mensagem de sy pathia e apoio por haver, dura toda a sua gestão, á frente destinos do Mexico, demonstr consciente zelo e comprehen das normas democraticas.

O sr. Washington Lu pretende fixar reside cia em Portugal

MADRID, 21 (U. P.) — O ex-p sidente do Brasil, sr. Washing Luis, atravessou a Hespanha, vi da França não-occupada, tendo jado em seu automovel particu acompanhado apenas de seu "ch feur". Em Madrid, o sr. Washing Luis se deteve por espaço de nas 24 horas, seguindo viagem destino á capital portugueza, te transposto hoje a fronteira.

O sr. Washington Luis prete obter autorisação do governo po guez para fixar residencia em P tugal e, caso não a obtenha, dev embarcar para Nova York, desde o governo norte-americano auto a sua permanencia no paiz.

As communicações f roviarias fino-sovietic

HELSINKI, 21 (H.) — As c municações ferroviarias fino-so ticas foram restabelecidas. Um t trafega diariamente entre Hels e Leningrado. Por outro lado trens trafegam diariamente e Leningrado e Hangoe.

Lembra-se a respeito que as c dições de paz fino-sovieticas a guraram aos russos a locação, 30 annos, da peninsula de Han na entrada do golfo de Both afim de permittir-lhes, nesse lo o estabelecimento de uma base ro-naval.

Os trens são acompanhados um destacamento de 10 solda sovieticos, armados de revólve e não de espingardas.